

AVALIAÇÕES CONTINUADAS NO ENSINO DA ENGENHARIA QUÍMICA

Lucas Cipriano Feitosa Brandao, Francisco Gabriel Moreira Sampaio, Ivanildo Jose da Silva Junior

Entre os anos de 2016 e 2017, com a transição do ensino tradicional para a utilização de metodologias ativas de ensino, as disciplinas ministradas pelo Profº Ivanildo passaram por diversas mudanças e inovações, sobretudo a disciplina de Princípios de Processos Químicos e Fenômenos de Transporte III. Ao longo destes anos, o planejamento das aulas e das atividades, baseadas nos objetivos educacionais estabelecidos nos planos de ensino, naturalmente influenciaram nas avaliações, que deixaram de ser apenas uma prova escrita, mas para além delas. Neste contexto, o presente projeto teve por objetivo central a investigação do uso de avaliações continuadas no ensino de engenharia química. Neste contexto, os planos de ensino foram preparados informando sobre os diversos instrumentos de avaliação que seriam utilizados no decorrer das disciplinas. Para cada aula, era disponibilizado o plano de aula que continha os objetivos educacionais, a metodologia que seria utilizada, bem como o tipo de avaliação que seria realizada ao final da aula. Estas atividades variaram desde discussão de situações, problemas, leitura e discussão de artigos, quizzes, resolução de problemas (individuais ou em grupos) no momento da aula ou extraclasse, bem como uso de simuladores on-line. Cada atividade era pontuada e, ao final da disciplina, de acordo com pesos pré-estabelecidos no plano de ensino, a nota era computada. A grande vantagem do uso de avaliações continuadas reside no fato de tirar o peso de uma única avaliação ao final do conteúdo, bem como um melhor acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes. Como desvantagem, para o momento atual do ensino remoto, podemos destacar o excesso de atividades das diversas disciplinas cursadas pelos alunos, refletindo em uma sobrecarga nos estudantes.

Palavras-chave: Avaliação Continuada. Metodologias Ativas. Engenharia Química.